

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Ciência da Informação

DISCIPLINA Organização Bibliográfica Nacional				CÓDIGO OTI – 086 / A1
PROFESSOR Terezinha de Fátima Carvalho de Souza				5ª feira 07:30h – 11:10h
DEPARTAMENTO Organização e Tratamento da Informação				UNIDADE ECI
CARGA HORÁRIA	TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
60	30	30	60	4
ANO LETIVO 2º Semestre de 2011				PERÍODO 6º.
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA Biblioteconomia				CLASSIFICAÇÃO

EMENTA

Controle bibliográfico universal: conceitualização, histórico, objetivos e padrões e operacionalização. Relação com o controle bibliográfico nacional. Organização bibliográfica da informação no Brasil: histórico, instituições, programas, produtos e mecanismos.

OBJETIVO

A disciplina tem como objetivo trazer para o aluno as discussões pertinentes a relevância do controle bibliográfico e fazê-lo conhecer os instrumentos para o desenvolvimento desse controle.

PROGRAMA

1. Acervos informacionais e memória
2. O controle bibliográfico internacional
3. O controle bibliográfico nacional
4. Instrumentos de controle bibliográfico
 - 4.1 Depósito legal
 - 4.2 Bibliografia nacional
 - 4.3 Padrões de descrição bibliográfica
 - 4.4 Catalogação na fonte
 - 4.5 Agência bibliográfica nacional
 - 4.6 Sistemas numéricos de descrição de documentos

METODOLOGIA/AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas
- Exercícios e trabalhos práticos
- Presença e Pontualidade na entrega dos trabalhos
- Seminários temáticos
- Prova

BIBLIOGRAFIA

1. ALVES, M.A.M.; MENEGAZ, R. Depósito legal: esperança ou realidade? **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.15, n.1, p.33-44, 1987.
2. BERTOLETTI, Esther Caldas. O projeto resgate na biblioteca nacional. **Revista do Livro**, n.44, a.14,p.159-172, jan.2002.
3. BLAKE, A.V.A.S. **Diccionario Bibliographico Brasileiro**. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1883.
4. BOURNE, R. O papel da agência bibliográfica nacional. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v.114, p.173-182, 1993.
5. BRAULT, Jean-Rémi. A biblioteca nacional do futuro: algumas reflexões impertinentes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.3., n.1, p.61-66, 1998.
6. BURKE, Peter. Problemas causados por Gutenberg: a explosão da informação nos primórdios da Europa moderna. **Estudos Avançados**, v.16, n.44, 2002.
7. CALDEIRA, P.T.; CARVALHO, M.L.B. O problema editorial da bibliografia brasileira corrente. **Revista brasileira de biblioteconomia e documentação**, São Paulo, v.13, n.3/4, p.210-216, 1980.
8. CAMPELLO, Bernadete. Empréstimo entre bibliotecas: uma revisão de literatura. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.15, n.1, p.23-34, 1986.
9. CAMPELLO, Bernadete. **Introdução ao controle bibliográfico**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.
10. CARNEIRO, R. Catalogação na fonte e catalogação na publicação. **Revista Brasileira de biblioteconomia e documentação**, São Paulo, v.9, n.4/6, p.148-155, 1987.
11. CHAGAS, Mário. Memória e poder: dois movimentos. **Cadernos de sociomuseologia**, Portugal, n.19, 2002, p.35-67.
12. COLOMBO, Fausto. **Os arquivos imperfeitos: memória social e cultura eletrônica**. São Paulo: Perspectiva, 1986.
13. CUNHA, M.L.M. ISBD: origem, evolução e aceitação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.12, n.1/2, p.7-14, 1979.
14. DELSEY, T. Controle bibliográfico universal em contexto de mudança. **Anais da Biblioteca Nacional**, v.114, p.183-196, 1993.

15. MACHADO, Ana Maria Nogueira. **Informação e controle bibliográfico: um olhar sobre a cibernética.** São Paulo: Editora da UNESP, 2003.
16. ROBERTS, Winston D. O que é controle bibliográfico universal? **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v.114, p.149-171, 1994.